



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e a educação de surdos

Julio Cesar Torres ( Departamento de Educação, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - UNESP/IBILCE, , Docente Coordenador, [tjulio@hotmail.com](mailto:tjulio@hotmail.com)),  
Beatriz Melo Souza de Jesus (UNESP/IBILCE, Licenciatura em Letras, [beatrizmelo.letras@hotmail.com](mailto:beatrizmelo.letras@hotmail.com), bolsista PROEX),  
Veridiana Santana de Oliveira (UNESP/IBILCE, Pedagogia, [verim2007@hotmail.com](mailto:verim2007@hotmail.com), bolsista PROEX).

**Eixo:** "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

### Resumo

Este Projeto de Extensão desenvolve uma discussão junto à comunidade acadêmica e público externo da LIBRAS como ferramenta social de inclusão do surdo. O trabalho objetiva capacitar os participantes do Projeto a compreender o processo de educação de surdos e promover a integração com a comunidade surda, utilizando-se da LIBRAS, abordando e discutindo o contexto histórico da educação dos surdos no Brasil, sua comunidade linguística e o bilinguismo. Por outro lado, este trabalho de extensão visa a aproximar os alunos dos cursos de formação de professores, bem como professores da educação básica já em atividade docente, com uma realidade cada vez mais presente no cotidiano escolar: a inclusão social.

**Palavras Chave:** *surdez, inclusão, educação de surdos*

### Abstract

This Project carries out a discussion alongside the academic community and other types of public as to use LIBRAS as a social tool for inclusion of the deaf. One of the objectives of this work is to make people understand the process of educating a deaf person and to promote the interaction between the outside and the deaf community, approaching and discussing the historical context of the education of the deaf in Brazil. On the other hand, this work seeks to bring students that are becoming teachers closer to this reality as well as teachers from basic education levels that are already teaching.

**Keywords:** *deafness, inclusion, education for the deaf*

## Introdução

No contexto educacional brasileiro, os surdos têm apresentado um prognóstico muito baixo, com poucos alunos concluindo os Ensinos Fundamental e Médio. Para que tenham uma educação de qualidade e satisfatória, é necessário que sejam respeitadas suas diferenças linguísticas e culturais, fato que só pode ser concretizado por meio da Língua de Sinais, no caso do Brasil, a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Sendo assim, podemos dizer que a cultura de um povo ou grupo é intrinsecamente relacionada com a sua língua, sendo impossível dissociar uma da outra. Desse modo, sem língua, o indivíduo não consegue reconhecer sua própria identidade. Bakhtin (1997, p. 107-108) afirma que "os sujeitos não "adquirem" sua língua materna; é nela e por meio dela que ocorre o primeiro despertar da consciência", ou seja, é por meio do uso da língua materna que o

indivíduo é capaz de conhecer a si mesmo, opinar e influenciar o mundo que o cerca. A Lei nº 10.436/2002, que reconhece a LIBRAS como a língua das comunidades surdas, e sua posterior regulamentação por meio do Decreto nº 5.626/2005, garante o processo educativo dos surdos numa perspectiva de escola bilíngue e bicultural. Este Projeto de Extensão desenvolve uma discussão junto à comunidade acadêmica e público externo da LIBRAS como ferramenta social de inclusão do surdo na sociedade. É importante ressaltar que estudos já comprovam que a língua materna dos surdos é a Língua de Sinais, desse modo, sua identidade de ser formada através dela. Tomando como base as legislações vigentes, o histórico educacional dos surdos e considerando a escola como um dos principais pilares na formação do sujeito, podemos dizer que nosso projeto justifica-se pela importância de se apresentar aos futuros professores e professores já em atividade



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



uma introdução à LIBRAS e promover alguns debates a respeito da inclusão e da educação de surdos. Não se pode negar que está começando a ocorrer uma maior preocupação com a questão da surdez e da educação de surdos, mas ainda estamos caminhando a passos lentos, e provavelmente ainda temos um longo caminho a percorrer, que se inicia desde as pesquisas sobre as línguas de sinais, até o interesse de profissionais da educação por esse ramo de atuação.

## Objetivos

O objetivo deste projeto é inserir os participantes no tocante à realidade contemporânea de inclusão dos surdos na escola regular. Como ponto principal, pretende-se discutir e proporcionar, a partir dos pressupostos do contexto histórico da educação dos surdos no Brasil, sua comunidade linguística e o bilinguismo, a aproximação dos alunos dos cursos de formação de professores e professores da educação básica já em atividade docente a uma realidade de inclusão, que é cada vez mais presente no cotidiano escolar. O trabalho também objetiva capacitar os participantes do Projeto a compreender o processo de educação de surdos e promover a integração com a comunidade surda, utilizando-se, para isso, da LIBRAS.

## Material e Métodos

A principal atividade deste Projeto é uma Oficina Básica de LIBRAS (60h), na qual alunos do IBILCE/UNESP e professores de escolas públicas da região têm a oportunidade de aprender a sistematização básica da Língua de Sinais, a aplicação desta no cotidiano escolar, bem como o entendimento da cultura surda. Em tal Oficina, os alunos têm o primeiro contato com a estrutura gramatical, léxico e outras particularidades da Língua de Sinais, por meio de aulas expositivas, vídeos educativos e uso de dicionários especializados. No final, os alunos participam de uma atividade de integração com a comunidade surda local e regional, a fim de colocar em prática as teorias apresentadas no decorrer da Oficina e treinar a Língua de Sinais. Tal comunidade surda compartilha suas experiências pessoais vividas na escola, trabalho e vida em sociedade, para que os alunos possam perceber as diferenças culturais e as barreiras que os surdos enfrentaram e ainda

enfrentam hoje em dia. O Projeto também desenvolve reuniões semanais de estudos com discentes de licenciatura, abordando e discutindo textos acadêmicos sobre educação de surdos, visando uma maior aproximação do contexto da surdez e da educação inclusiva, as dificuldades e surdos na escola regular. Como ponto soluções possíveis para atender às necessidades dessa comunidade. Também são feitas análises e discussões a respeito da legislação vigente pertinente à educação de surdos e à formação de professores da Educação Básica, sobretudo das diretrizes curriculares nacionais e as políticas nacionais de formação docente na perspectiva da política nacional de inclusão das pessoas com deficiência. É importante ressaltar que em nossas discussões e aulas da Oficina são embasadas na abordagem pedagógica do Bilinguismo, que parte do princípio que o surdo deve adquirir a língua de sinais o mais breve possível, com a comunidade surda, a fim de compreender conceitos e conhecimento de mundo, necessários a sua formação. Tal aprendizagem se dá por meio da convivência com outros surdos, diálogos e reconhecimento de sua comunidade. Dessa maneira, a partir do momento em que o surdo vai para a escola, a língua portuguesa passa a ser ensinada como segunda língua (L2), na modalidade escrita, e quando possível, na modalidade oral. Tais discussões e são levadas até a Oficina para serem debatidas em conjunto com os participantes do Projeto, permitindo, assim, a criação de novos pontos de vistas e estratégias para se trabalhar com na inclusão dos sujeitos surdos, já que a educação está colocada, na Constituição, como um direito de todos. Mesmo para aquele professor que, por hora, não atuará diretamente com o aluno surdo, conhecer a Língua Brasileira de Sinais e o contexto da educação dos surdos é considerado como algo importante para a convivência escolar e, conseqüentemente, para a inclusão dos surdos na sociedade.

## Resultados e Discussão

A inclusão social das minorias no cotidiano escolar é uma realidade posta. Dessa forma, discutir a educação dos surdos e o conhecimento de noções básicas da Língua Brasileira de Sinais impõe-se como uma necessidade tanto na formação inicial de nossos futuros professores quanto na formação continuada daqueles que já atuam nos sistemas de



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



ensino do País. Sendo assim, o Projeto envolve uma média de 60 participantes anualmente, público constituído basicamente por alunos de Licenciatura de variados cursos de graduação do IBILCE/UNESP (Pedagogia, Matemática, Letras, Física, Química e Ciências Biológicas), professores de escolas públicas estaduais e municipais, professores de salas de surdos e integrantes da comunidade surda local. Podemos notar que há uma grande procura pela Oficina Básica de LIBRAS, e que, em sua maioria, os interessados são pessoas que já tiveram algum contato com os surdos e sentiram dificuldade de comunicação, ou alunos de licenciatura preocupados com seu futuro como professor na realidade de inclusão. No período de duração da Oficina, nota-se uma grande curiosidade, participação e vontade de compreender as diferenças, a partir de problemáticas que são apresentadas ao longo do curso, como as diferenças culturais, formação de identidade do sujeito surdo, formação de professores, adequação do ambiente escolar e do currículo ao aluno surdo, conceito de inclusão, compreensão das necessidades da LIBRAS no dia a dia. Sendo assim, o projeto em questão prioriza a importância de se conhecer mais a respeito da formação de professores na perspectiva da educação de surdos, assim como as particularidades exigidas deste profissional, a fim de tornar satisfatório e eficaz o processo de aprendizagem numa perspectiva ampla do que seja a inclusão escolar e social das pessoas surdas na sociedade brasileira., atuando, portanto, em prol das ações políticas, sociais, culturais e pedagógicas que defendem o direito de os alunos estarem juntos, participando e aprendendo, sem nenhum tipo de discriminação. Os resultados apresentados são muito satisfatórios: os alunos de licenciatura passam a refletir sobre a realidade do ensino, que tem suas especificidades quando se trata da inclusão, e uma boa parte reconhece a importância da Oficina quando se parte para a prática em sala de aula; e os professores já em atuação passam a ver a situação de inclusão de um outro ponto de vista e conseguem se identificar mais com os próprios alunos. Percebe-se que a comunidade universitária e educacional está cada vez mais aberta à aceitação das especificidades de cada um.

## Conclusões

Os cursos de Licenciatura em Letras – Português/LIBRAS e de Pedagogia Bilíngue ainda

são escassos no Brasil, e podemos notar que ainda não há, na maioria das instituições de ensino, uma preocupação muito clara com a formação de professores que atuem nessa área. Vale ressaltar, também, a pouca quantidade de pesquisas que se têm relativas à área da surdez, principalmente linguísticas, para que se tenha mais conhecimento científico sobre as línguas de sinais, principalmente a LIBRAS. Tais pesquisas relativas a educação de surdos vêm aumentando, porém, é evidente que ainda há um número muito baixo de profissionais que se dedicam a esse tipo de investigação, seja na área da linguística, para que se tenha um maior conhecimento das línguas de sinais, principalmente de sua gramática, a fim de confrontar a ideia de que as línguas de sinais são simples gestos ou que são menos elaboradas que as línguas orais, seja na área educacional, para que se conheça um pouco melhor quais são as principais estratégias e abordagens para o ensino de surdos. Assim, considerando as discussões e reflexões que o Projeto proporciona a respeito de tais questões e de todas as outras que já foram citadas anteriormente neste trabalho, avaliamos as ações desenvolvidas como muito positivas, pois no processo de consolidação de uma universidade pública democrática e participativa, um trabalho que aborde a Língua Brasileira de Sinais na perspectiva da legislação atual, resgatando o contexto histórico da educação dos surdos e seu processo de inclusão social vem somar com diversas outras ações e projetos de nossa Universidade no caminho da garantia dos direitos sociais básicos e do exercício da cidadania de nossa população. Além disso, vale ressaltar a importância deste Projeto para a conscientização de futuros professores e daqueles que já atuam na rede pública, abrindo espaço para discussões sobre a inclusão e a maneira do professor atuar em sala de aula. Fica claro que tal Projeto é muito importante como um grande incentivo para que os alunos e professores que participam busquem conhecer mais sobre o assunto, e assim, promovam um maior interesse e empenho na luta pela educação de surdos, aceitem a diferença e valorizem-na como parte constituinte do ser humano.

## Agradecimentos

Agradecemos à direção e administração desta Instituição por ter nos dado o apoio necessário para a



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



realização deste Projeto; à PROEX por confiar neste Projeto e em sua importância para a comunidade interna e externa desta Universidade; e a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da formação deste Projeto.

ALBRES, Neiva de A. (org.) *Libras em estudo: ensino-aprendizagem*. São Paulo: FENEIS, 2012.

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências*. Brasília, DF, 2002.

\_\_\_\_\_. *CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB 2/2011*. Brasília, DF, 14 de setembro de 2011.

GESSER, Audrei. O Surdo. In: GESSER, Audrei. *LIBRAS? Que língua é essa?* São Paulo: **Parábola Editorial**, 2009.

SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.

SANTOS, Elias Souza dos. "Comunidade Surda: a questão de suas identidades". In: *Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas/ Félix Díaz, Miguel Bordas, Nelma Galvão, Theresinha Miranda, organizadores; autores, Elias Souza dos Santos... [et al.]*. - Salvador: EDUFBA, p 15-24, 2009.